

## COMUNICADO

Reunião de Delegados oposicionistas de 22 e 23 de Março

Realizou-se em Lisboa nos dias 22 e 23 de Março uma assembleia de delegados representativos de várias regiões e sectores profissionais do País, com o objectivo de iniciar o movimento nacional para a apresentação e apoio da candidatura do Sr. Eng. Cunha Leal — o candidato da Oposição Democrática às próximas eleições presidenciais.

Estiveram presentes cerca de 180 democratas, representando os Distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Leiria, Coimbra, Lisboa, e Faro; os concelhos de Trres Vedras, Barcelos, Galega, Montijo; representantes dos trabalhadores do Porto e de Lisboa, da Juventude operária Vila do Conde e da Póvoa do Varzim, e dos camponeses do Alto Alentejo, das mulheres democráticas do Porto e de Lisboa, e dos estudantes Universitários de Coimbra e de Lisboa.

Presidiu inicialmente o Ilustre representante das comissões de Viana do Castelo e de Braga, Senhor Dr. Francisco Pinto Rodrigues, que posteriormente cedeu a presidência ao Senhor Eng.º Men Verdial, secretariado pelo estudante João Falcato e pelo Senhor Eng.º António Abreu, da Comissão Cívica Eleitoral de Lisboa. Tomaram lugar na mesa representantes das delegações presentes.

-Procedeu-se à leitura do expediente recebido, do qual destacamos: 3 telegramas de Viana do Castelo de apoio à Candidatura do Sr. Eng.º Cunha Leal, comunicações de solidariedade à reunião em curso dos Srs. Capitão Augusto Casimiro, Dr. Rolão Preto (Castelo Branco), Dr. César Anjo (Vizeu) e Dr. Sá Lima (Covilhã).

-Expôs os objectivos da Reunião o Sr. Eng.º Abreu que submeteu à aprovação da Assembleia a seguinte ordem de trabalhos:

1.º. Discussão do documento impresso com o título "Unidos e organizados até às urnas, apoiemos o Sr. Eng.º Cunha Leal, o Candidato da Oposição Democrática".

2.º. Constituição de uma Comissão Nacional Pró-Candidatura e de uma Comissão Executiva provisórias.

3.º. Discussão das bases do programa a defender durante a campanha eleitoral.

4.º. Trabalho de organização e fundos.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos foram lidas mensagens dos jovens do Porto, dos trabalhadores de Lisboa e dos estudantes de Lisboa, das quais se fez a defesa dos princípios muito consignados (intervencionismo até às urnas, não discriminação, programa democrático capaz de unir a Oposição à sua volta) e se prestou veemente apoio à Candidatura do Sr. Eng.º Cunha Leal, como o democrata que mais condições oferece para a efectivação daqueles princípios de acção política.

Discutidos os pontos da ordem de trabalhos tiraram-se em relação a eles, as seguintes conclusões:

1.º. Documento de apoio ao Sr. Eng.º Cunha Leal — O texto deste documento, que está sendo largamente difundido pelo País, foi aprovado por unanimidade. Decidiu-se continuar em todos os distritos a recolha de assinaturas de apoio a este documento, especialmente naqueles onde não foi possível dar conhecimento prévio da sua elaboração, com vista a uma nova edição mais amplamente subscrita.

2.º. Comissão Nacional Pró-Candidatura — a) Esta Assembleia afirma a sua inabalável decisão intervencionista, considerando o abstencionismo como altamente prejudicial à Pátria e à República, dada a apatia que conduz os Portugueses que assim se vão alheando e desinteressando dos mais graves problemas económicos e políticos nacionais. E consequentemente a Assembleia apela para todos os oposicionistas e seus agrupamentos no sentido de tomarem aquela firme e positiva atitude que o actual momento impõe:

- UNIDADE DE TODA A OPOSIÇÃO ATRAVÉS DE COMISSÕES ELEITORAIS ORGANIZADAS SEM DISCRIMINAÇÃO;
- PARTICIPAÇÃO ACTIVA E CONSEQUENTE ATÉ À BOCA DAS URNAS;
- DEFESA DE UM PROGRAMA DEMOCRÁTICO DE GOVERNO QUE UNA À SUA VOLTA TODA A OPOSIÇÃO.

b) De acordo com a decisão anterior e para alcançar a maior unidade entre todos os oposicionistas, resolve-se constituir desde já uma Comissão Nacional Pro-Candidatura do Sr. Eng.º Cunha Leal.

c) Sejam desde já convidados para esta Comissão, independentemente do seu futuro alargamento, os seguintes cidadãos, uma vez esclarecida a sua posição de adesão aos princípios acima referidos:

Escritor Aquilino Ribeiro, Escritor Ferreira de Castro, Escritor Alves Redol, Dr. Antonio Luis Gomes, Eng. Mem Verdial, Dr. Câmara Reis, Dr. Arlindo Vicente, Cap. Augusto Casimiro, Dr. Nuno Rodrigues dos Santos, Dr. Cruz Ferreira, Dr. Castanheira Lobo, Dr. Manuel João da Palma Carlos, Eng.º Sá Cardoso, Dr. José Reis, D. Lília da Fonseca, Dr. Manuel Sertório, Prof. Oliveira Machado, Eng.º António Abreu, Oscar dos Reis Figueiredo, José António Caetano, Dr. Sá Vieira, Dr. António Rosa Portilheiro, Dr. Ramon de La Féria, Prof. Carvalhão Duarte, Manuel Duarte, Dr. Dias Amado, Dr. Eduardo dos Santos Silva, Dr. José Domingues dos Santos, Coronel Helder Ribeiro, Prof. Doutor Joaquim de Carvalho Dr. Fernando Lopes, Dr. Vasco da Gama Fernandes, Custódio Maldonado de Freitas, Prof. Tomaz da Fonseca, Dr. Ginestal Machado, Coronel Velez Caroco, Dr. João de Matos Romãozinho, Dr. Rolão Preto, Dr. Carlos Olavo, Dr. Jaime Cortezão, Prof. Doutor Mário de Azevedo Gomes, Dr. António Sérgio, Almirante Tito de Moraes, Almirante Mendes Cabeçadas, Almirantes Quintão Meireles, Almirante Sousa Dias, Coronel Álvaro Pope, Comandante Aragão e Melo, Comandante Moreira de Campos, Comandante Agatão Lança, Dr. Armando Marques Guedes, Artur Inês, Julião Quintinha, Prof. Aurélio Quintanilha, Alfredo Ncalos Rodrigues, Coronel Ribeiro de Carvalho, Dr. António José Saraiva, Prof. Doutor Vieira da Almeida, Estudante Alfredo Portela dos Santos, Estudante Carlos dos Prazeres Ferreira, Escritora Irene Lisboa, Dr.ª Cesina Bermudes, Prof.ª Dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês, D. Rosa Pereira, Actor Rogério Paulo, Pintor Nikias Skapinakis, General Ferreira Martins, Arq.º Francisco Keil do Amaral, Escultor João da Silva, Dr. Constantino Fernandes, Coronel Vitorino Godinho, Dr. João de Barros, Dr. João Barreira, Dr. José de Magalhães Godinho, Estudante João Falcato, Prof. Lopes de Oliveira, Dr. Alfredo Guisado, Prof. Francisco Pulido Valente, Dr. Ramada Curto, Manuel Mendes, Dr. Amílcar de Castro, Dr. Luiz Cesar de Lemos, Arq.º Alfredo Magalhães, Dr. Silas Cerqueira, Dr. Armindo Rodrigues, Emílio Campos Lima, Dr. Fernando da Fonseca, Dr. Flausino Torrès, Dr. Costa e Melo, Dr. Mário Sacramento, João Sarabando, Dr. José de Oliveira e Silva, Dr. Angelo Miranda, Dr. Renato de Figueiredo, Dr. Costa Gomes, Dr. José Alberto Rodrigues, Dr. César Anjo, João Conde, Dr. Fernando Mouga, Dr. Manuel das Neves, Dr. Virgílio Pereira da Silva, Dr. Júlio Calisto, Dr. Manuel dos Santos Pato, Dr. Manuel da Costa Pereira, Dr. Henrique Vareda, Prof. Doutor Mário Silva, Coronel Elizário Pimenta, Henrique Barreto, Dr. Alberto Vilça, Turibio de Matos, Estudante Manuel Vicente, Ramalho Ganes, Dr. Raul Madeira, Dr. Fernando Vale, Dr. José Ferreira, José Ribeiro, Manuel Monteiro, Dr. Ferreira da Costa, Flora Henriques, Dr. Joaquim de Sousa e Costa, Estudante Manuel Lousã Henriques, Dr.ª Adelaide Estrada, Dr. Armando Bacelar, Joaquim Teófilo Nunes Bento, António Maio dos Santos Graça, Eurico Tomaz de Lima, João Xavier, Artur Nogueira, Dr. Nuno Teixeira das Neves, Eng.º Mendes Jorge, Eng.º Carlos Henriques, José Salvador, Dr. Armando Costa, Dr. Silva Junior, Dr. Manuel Castro Monteiro, Dr. Alexandre Babo, João Guedes, António Estevão, Dr. Teixeira Rucla, D. Irene Castro, Dr. Manuel Guedes Pinheiro, Dr. Afonso Fernando, Manuel Lavrador, Dr. Filishino Madeira, Manuel de Azevedo, Escritor Papianiano Carlos, Daniel Filipe, Ribeiro da Silva,

Alexandre Ferreira de Barros, Dr. Martins da Fonte, Agostinho Rincón Peres, Dr. Pinto Rodrigues, Eng<sup>o</sup>; Justino de Amorim, Dr. Luís Caseiro, Dr. Guilherme Branco, Dr. José Salgado Lobo, Eduardo Garcia dos Santos, Dr. Joaquim Borges, Dr. Vítor de Sá, Major Miguel Ferreira, Dr. Manuel Antunes, Manuel dos Santos Cabanas, Dr. Manuel Paulino Gomes, Augusto Ferreira Lindolfo, Dr. António Sousa Pereira, Celso Ribeiro Pontes, António Cardoso Simões, Dr. João da Silva Nobre, Dr. Manuel da Silva Ramos, Dr. Zacarias Guerreiro, Dr. Vasco Grácias, Dr. João Marreiros-Neto, Dr. Manuel Campos Lima, Dr. João Passos Valente, Dr. Joaquim Rita da Palma, Dr. Henrique Martins, Dr. José Domingos Lopes, Joaquim Farracha, Abel Fernandes, Dr. Cândido Gaston de Sousa, Eng<sup>o</sup>, José da Costa Mendes, Dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapaço, Ten. Coronel Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, Dr. Elísio Sucena, Dr. Manuel Dias de Andrade, Dr. Pompeu Cardoso, Dr. Arala Chaves, Cap. Joaquim José de Santana, Armando Castela, Celestino Netto, Dr. José Rodrigues, Manuel dos Santos Ferreira, Dr. Manuel de Figueiredo, Dr. Alberto Vidal, Dr. Armando Seabra, José Ferreira, Cap. Augusto Luís Neves Marçal, Manuel Fernandes Cubal, Diamantino Pereira da Cruz, Cap. José Gomes Silveirinha, Dr. Leão Pimentel, Morais Calado, António Osório, Dr. Álvaro Neves, Dr. Teixeira da Silva, Dr. Ângelo Miranda, Dr. Arnaldo Lhanes, Manuel de Pinho e Melo,

Por voto expresso da Assembleia foi resolvido que esta Comissão inclua representantes das classes trabalhadoras, dos jovens e das mulheres por eles designados.

d) Sejam convidados para constituírem uma Comissão Executiva provisória os Senhores Dr. Câmara Reys, Dr. Cruz Ferreira, Escritora D. Lília da Fonseca, Dr. Nuno Rodrigues dos Santos, Dr. Castanheira Lobo, Eng<sup>o</sup>, António Abreu, Dr. Manuel Sertório, Dr. Manuel João da Palma Carlos, Dr. Sá Vieira, Dr. António Rosa Portilheiro, Emílio Campos Lima, Estudante João Falcato, Trabalhador José António Caetano, Jornalista Alfredo Noales Rodrigues, na qual deverão ser também incluídos elementos representativos dos vários distritos, das classes trabalhadoras e das mulheres democráticas, a eleger pelos respectivos setores.

Esta Comissão Executiva subdividir-se-á em sub-comissões, coordenadas por um Secretariado; deve dar passos que a situação imediatamente requer, nomeadamente as deslocações aos vários distritos, comunicações com o Ultramar e obtenção de fundos. Impõe-se que esta Comissão reúna todas as semanas, assegurando-se a presença dos representantes distritais e dos delegados das classes trabalhadoras. Aproveu-se que as despesas de deslocação dos trabalhadores serão custeadas pela Comissão Executiva.

Deve, ainda, dirigir-se a toda a Imprensa Democrática, e em especial ao jornal República, solicitando o seu activo concurso, como órgãos de primordial importância para o movimento da acção operária em todo o País.

e) Estas resoluções traduzem o parecer da Assembleia, que deverá ser submetido à aprovação e sugestões de Sr. Eng<sup>o</sup>. Cunha Leal; a quem cumpre decidir sobre a estruturação definitiva do movimento.

No momento em que acabava de ser aprovada a proposta anterior, entrou na sala o Sr. Dr. Cruz Ferreira acompanhado pelo Sr. Dr. Artur Cunha Leal, a que espontaneamente toda a Assembleia, de pé, tributou calorosa ovação. Imediatamente convidados para a mesa de honra, foi dada palavra ao Sr. Dr. Artur Cunha Leal que, de pois de agradecer em nome de seu pai a magnífica prova de apoio a que acabava de assistir, passou a declarar o que a seguir se relata.

Embora o Sr. Eng<sup>o</sup>. Cunha Leal tivesse pensado não ser o seu nome talvez o melhor para uma candidatura à Presidência da República, dado o volume de pedidos vindos do Norte ao Sul do País, solicitando-lhe a aceitação da candidatura em termos de cuja sinceridade não podia duvidar e que tanto o sensibilizaram, e verificando que a sua candidatura poderia servir a união de todos os Portugueses, já antes de ser operado o Sr. Eng<sup>o</sup>. declarara, e autorizara a declarar, que aceitaria ser Candidato da Oposição à Presidência da República.

Depois da sua operação, da qual se encontra em franco restabelecimento, perante certas atitudes políticas e perguntado se iria rever a atitude que tomara, o Sr. Eng<sup>o</sup>. Cunha Leal reiterou mais que uma vez que tendo declarado aceitar ser Candidato esta aceitação era imutável.

Porque o seu desejo era que esta candidatura fosse de todos os Portugueses, e não de nenhum grupo, o Sr. Eng.º Cunha Leal estava pronto a aceitar o apoio de quem quer que lho quizesse dar, sem perguntar a ninguém de onde vinha, nem qual a sua filiação política, desejando sim ver a sua candidatura proposta por um grande número de Portugueses, o maior possível. (GRANDES APLAUSOS)

Continuou o Sr. Dr. Artur Cunha Leal, dizendo que falara com seu Pai antes de vir a esta reunião, e fora por ele autorizado a comunicar tudo o que acabava de dizer publicamente à Assembleia, de forma a não haver mais lugar para quaisquer dúvidas ou especulações.

Lamentava profundamente o Sr. Eng.º Cunha Leal não poder estar ainda presente e acompanhar de perto aqueles que o apoiam, agradecendo a todos o trabalho que está a ser feito em prol da sua candidatura.

Depois do Sr. Eng.º Mem Verdial, em nome da Assembleia, ter agradecido ao Sr. Dr. Artur Cunha Leal a sua presença e as suas palavras, e tendo cumprimentos e votos de pronto restabelecimento ao Sr. Eng.º Cunha Leal, voltou a falar o Sr. Dr. Artur Cunha Leal que, confessando-se muito sensibilizado, pediu à Presidência que lhe fosse desculpada azen-tar-se a fim de imediatamente dar conhecimento a seu Pai da impressionante manifestação a que acabara de assistir.

As suas últimas palavras foram recebidas com vibrantes aplausos e vivas a Cunha Leal, coroados pela "Portuguesa" que todos entoaram com emoção.

3.º. Sobre o programa da candidatura, a Assembleia resolveu que, para a sua elaboração futura, devem ficar desde já indicadas as seguintes bases orientadoras:

- I) ELEVACÃO DO NÍVEL DE VIDA DO POVO PORTUGUÊS
- II) DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL E COMBATE À POLÍTICA MONOPOLISTA DO GOVERNO
- III) POLÍTICA INDEPENDENTE E DE BOAS RELAÇÕES ECONÓMICAS, CULTURAIS E DIPLOMÁTICAS COM TODOS OS PAÍSES
- IV) AMNISTIA POLÍTICA TOTAL
- V) RESTABELECIMENTO DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, E EM PARTICULAR A LIBERDADE DE IMPRENSA, A ABOLIÇÃO DA CENSURA E O DIREITO DE LIVRE REUNIÃO E ASSOCIAÇÃO.

4.º. Sobre organização e fundos, resolveu-se que se realizem imediatamente amplas reuniões em todos os distritos, com a presença de elementos da Comissão Executiva. Nestas reuniões deve proceder-se à estruturação local do movimento da candidatura e à imediata obtenção de numerosos certificados dos eleitores que subscreverão o documento de apresentação da candidatura ao Supremo Tribunal de Justiça, os quais deverão ser enviados à Comissão Executiva até 7 de Abril.

Ficou também resolvido que nessas reuniões seja desde já estipulada a contribuição financeira a enviar à Comissão Executiva, factor de primordial importância para a efectivação dos trabalhos em curso.

Finalmente, resolveu-se dar difusão ao presente comunicado e enviá-lo à imprensa Metropolitana, Ultramarina e do Brasil.

Esgotada a ordem dos trabalhos, o Sr. Eng.º Mem Verdial congratulou-se com a elevação e o êxito que caracterizaram esta reunião e dirigiu uma calorosa saudação, em nome da Assembleia, a todos os democratas Portugueses.

Os trabalhos terminaram com entusiásticos vivas a Cunha Leal, à Liberdade, à República e à Democracia,

Lisboa, 23 de Março de 1958

Em nome da Assembleia de delegados

- aa) O Presidente - Mem Verdial (Engenheiro)  
O Secretário - João Alves Falcato (Estudante)